

Projeto pode revolucionar turismo no ES

Crescimento da demanda de turistas superior a 350% até o ano 2020, um turismo voltado para o próprio país como demanda potencial na sua primeira fase e divisores que permitam a continuidade do desenvolvimento de pólos turísticos que já parecem consolidados hoje no Estado, como é o caso de Guarapari. Estes são alguns pontos do projeto que pretende revolucionar o turismo no Espírito Santo, apresentado ontem a técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedes) pelos consultores e arquitetos espanhóis Javier Vicens e Modesto Batle.

O "anteprojeto", como preferem os espanhóis, será discutido e apresentado quinta-feira, às 10 horas, no Porto do Sol de Guarapari, aos novos prefeitos do Estado e empresários. Segundo a gerente de Turismo da Sedes, Maria José Quintais Tabachi, a implantação do projeto depende principalmente do entendimento dos prefeitos e da população de que ele poderá mudar a vida de todo o Estado e, portanto, só poderá ser desenvolvido a partir de um trabalho que envolve as administrações municipais e os segmentos organizados da sociedade capixaba. Ao Governo do Estado, na visão da gerente de Turismo, cabem as obras de saneamento básico e vias de transporte, principalmente. Os custos ainda não foram levantados.

O trabalho, que vem sendo conhecido como Plano Estratégico e de Desenvolvimento para o Turismo do Espírito Santo nos próximos 20 anos, tem na própria experiência vivida no setor, pela Espanha, sua maior referência.